

733 - PADRONIZAÇÃO DE HIDROFIBRA COM PRATA EM REDE VERTICALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: HILDA MACAMBIRA SANTOS HOLANDA (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), MARIA LAURA SILVA GOMES (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), THAIS VAZ JORGE (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), NAYARA ALMEIDA NUNES (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), LEILANE ANDRADE GONÇALVES (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), NAYANNE OLIVEIRA DA SILVA (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA)

Introdução: O modelo de rede verticalizada ocorre quando as operadoras de saúde contam com uma estrutura assistencial própria para atender as necessidades dos seus clientes. Esse modelo é vantajoso por proporcionar uma qualidade na assistência, protocolos atualizados e menor custo dos serviços¹.

Entretanto, existe o desafio para treinamento de um grande número de profissionais para alinhamento dos protocolos e condutas na rede. Nesse contexto, realizar a padronização de coberturas para lesões de pele torna-se necessário para auxiliar no tratamento de pessoas com feridas dentro da rede e auxiliar no controle dos custos². **Objetivo:** Analisar o processo de padronização de material antimicrobiano para tratamento de feridas dentro de uma rede verticalizada. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre a padronização de um produto em uma rede verticalizada. A rede conta com uma matriz operacional localizada no estado do Ceará, onde toma-se as decisões corporativas. Inicialmente, ocorreu a revisão dos curativos existentes no mercado e escolhido pela enfermeira estomaterapeuta corporativa da rede, a partir das evidências científicas e experiência com a utilização do produto. Desse modo, foi padronizado a hidrofibra com prata e EDTA, nome comercial Aquacel Ag+ (CONVATEC)³⁻⁴, adquirido a placa no tamanho 10 x 10 cm. Os enfermeiros são instruídos a recortar do tamanho da lesão de maneira estéril, realizar troca do curativo secundário, uso de película protetora barreira na pele perilesional e utilização do produto com um tempo mínimo de 48 horas. Os dados foram descritos de acordo com o processo de padronização na rede verticalizada. Em virtude do desenho metodológico deste trabalho que obtêm informações a partir de bancos de dados institucionais e estudos científicos disponíveis na literatura, com a análise dos dados de forma anônima e sem identificação dos participantes da pesquisa. **Resultados:** Dentro da imensa lista de materiais disponíveis para tratamento de feridas, a hidrofibra com prata (Aquacel Ag+) apresenta-se como um produto versátil que pode ser utilizado em diversas etiologias de ferimentos (feridas traumáticas, deiscências operatórias, feridas vasculogênicas, feridas crônicas e/ou infectadas, queimaduras). Anteriormente, no catálogo de materiais havia 15 tipos diferentes de produtos antimicrobianos, composto, majoritariamente, por hidrofibra em tamanhos e especificidades diferentes. Assim, adotou-se um único produto contendo as características de ser um curativo absorvente, que se adapta e não adere ao leito da ferida, mantém um ambiente úmido que auxilia no desbridamento autolítico, permite o preenchimento de cavidades e é recortável. A padronização do tamanho 10x10 cm foi devido ao maior consumo na rede, evitando sobras e reduzindo os risco de perda por contaminação. Assim, identificou uma redução de custos, redução das perdas de material e melhora do quadro das lesões em tempo hábil, permitindo a desospitalização segura dos pacientes. Isso foi possível pela escolha de um produto com possibilidade de aplicação em inúmeros contextos no tratamento de lesões de pele. **Conclusão:** A escolha de um produto versátil, como a hidrofibra com prata, dentro de uma rede verticalizada contribui para o manejo de feridas, com poucas complicações, redução dos custos e economia de insumos.